

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. JANIO MENDES – Ilustre Presidente, Deputado Roberto Henriques, Sras. e Srs. Deputados, ocupo a tribuna nesta tarde para, dando continuidade a uma luta que desencadeamos aqui desde o primeiro dia de mandato, registrar a boa notícia de que o *Diário Oficial*, da última sexta-feira, circulou com a informação de que o Governador Sérgio Cabral recebeu, aprovou e já transformou em Mensagem Executiva a proposta de investimento de 55 milhões de reais no entorno da lagoa de Araruama, beneficiando diretamente os Municípios de Araruama, Arraial do Cabo, Iguaba Grande, Cabo Frio e São Pedro da Aldeia, beneficiando uma população de aproximadamente 500 mil habitantes, uma lagoa que tem importância para a atividade econômica da pesca.

Já tive a oportunidade de aqui dizer, depois de muitos anos, que a lagoa passa hoje por um processo histórico de defeso; três meses de defeso, onde o pescador não lança a sua rede, não joga sua linha, não arrasta o seu camarão e permite a reprodução das espécies. Com esses recursos, nós estaremos antecipando um cronograma de dez anos de investimento das concessionárias Prolagos e Águas de Juturnaíba, fazendo definitivamente um cinturão no entorno da lagoa e, o que é principal, de forma definitiva, bombeando a água doce, a água do tratamento das estações de Iguaba Grande, de São Pedro da Aldeia e de Cabo Frio, que é lançada na Lagoa de Araruama, provocando uma queda na salinidade e, com essa queda de salinidade, uma baixa no oxigênio, a mortandade de espécies e a proliferação de algas.

Seremos chamados a discutir e a votar esta matéria aqui no Parlamento. Antecipo o debate porque ele precisa ser antecipado. Tenho dito isso ao presidente do Inea, às Câmaras de Vereadores que irão apreciar, no âmbito dos municípios, a autorização para que o ICMS Verde, cota-parte de cada município, após a conclusão da obra, com término previsto para dezembro de 2014, essa cota-parte do ICMS seja comprometida com o pagamento da parte de cada um dos municípios.

Importante dizer que, a partir da construção do cinturão, a partir da transformação das estações de tratamento de Jardim Esperança e de São José para o estágio terciário, nós teremos uma elevação da participação dos municípios da Região dos Lagos no ICMS Verde.

Ouso afirmar que a lagoa se paga, que a lagoa se sustenta a partir do momento que dermos a ela a condição de sustentabilidade econômica e de ambiente e de vida protegidas, na Região dos Lagos.

Isso eleva a nossa participação no ICMS Verde, que se iniciou com 1%, hoje é de 1,5% e, no futuro, será de 2% do total do ICMS do Estado do Rio de Janeiro que é destinado aos municípios que façam intervenção, que tratam de preservação do meio ambiente e de todo o ecossistema.

Nós que conhecemos a importância da Lagoa de Araruama para a atividade turística, para a atividade pesqueira, para a vida na Região dos Lagos, queremos comemorar esse projeto. Um projeto audacioso, um projeto que nos leva a discutir nos mais variados ambientes no Estado do Rio de Janeiro com convicção, porque sabemos da importância estratégica e econômica para a vida, para o trabalho na Região dos Lagos.

Nunca antes tivemos um esforço conjunto como esse que propõe essa nova intervenção. Nós que sofremos, ao longo dos últimos anos, com as sucessivas e desastrosas administrações das concessionárias Prolagos e Águas de Juturnaíba, finalmente hoje chegamos a um estágio de diálogo com as atuais administrações.

Amadurecemos a experiência do consórcio; houve um aprendizado por parte da sociedade, da classe política e um grande ensinamento dado pelas organizações não governamentais que se dedicaram à pesquisa, ao estudo. Houve contribuição dos meios acadêmicos, científicos, das faculdades da nossa região e hoje podemos dizer que este projeto representa o desejo, o anseio, porque ele é fruto da militância, da luta de quem já não suporta mais ver a Lagoa de Araruama sofrer, anualmente ver a mortandade de peixes.

Ainda não chegaremos ao modelo ideal, porque o modelo ideal exigiria a instalação de rede separativa em todos os municípios da Região dos Lagos, mas, infelizmente, por um erro histórico, isso não nos é possível, e não podemos esperar a implantação de rede separativa para chegar a uma solução do problema da Lagoa de Araruama.

Dentro do modelo proposto, antecipa-se uma década e iniciamos, a partir daí, a construção das redes separativas, com o comprometimento de investimento.

Hoje, há o comprometimento do ICMS verde e queremos chegar ao dia em que haverá o comprometimento dos *royalties* do petróleo. Em Cabo Frio eu defendi muito isso. Entendo que a cidade de Cabo Frio poderia ter saído na frente e ter destinado ao mesmo cinco por cento dos *royalties* do petróleo para a construção de redes separativas. Mas, se até hoje não foi possível, quero dizer, Sr. Presidente, que ainda há tempo, principalmente no momento em que

o País destina os recursos do pré-sal vinculando-os à educação – setenta e cinco por cento – e vinte e cinco por cento para a saúde. Temos esperança que essa moda pegue e que os municípios passem a vincular as suas partes de *royalties* em investimento no saneamento básico.

É o que tenho a dizer, Sr. Presidente. Muito obrigado.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/03fcc130220a1d0083257beb006defbc?OpenDocument&Highlight=0,pesca>